



GABRIEL COUTO

EM FOCO



Reabilitação da estrada N221 entre Caniçado e Chicualacuala, na Província de Gaza, Moçambique

A N221 é uma das principais vias de comunicação da parte ocidental da província de Gaza, que liga os distritos de Guijá e Chicualacuala, atravessa os postos administrativos de Mabalane, Combomune e Mapai e faz a ligação ao Zimbabwe através da vila de Chicualacuala (Eduardo Mondelane).

É OBRA...



NOTÍCIAS



INTERNACIONAL



ÍNDICE

temas destaque	3
é obra	5
internacional	8
notícias	12
pessoas	16

Edição

Construções Gabriel A.S. Couto S.A.
Departamento de Marketing

Coordenação editorial

Conceição Rito

Design gráfico

Give u design art

Redacção

Carla Couto, Claudia Ferreira, Conceição Rito, Ricardo Poças

Colaboração nesta edição

Bento Cunha, Clara Couto, Claudia Ferreira, Conceição Rito, David Pereira, Filipe Queirós, João Cavalheiro, João Morgado, José Vieira, Ricardo Antunes, Ricardo Poças

Tiragem

500 exemplares

Construções Gabriel A.S. Couto S.A.

Rua de São João de Pedra Leital, n° 1000
4770-464 Requião, Apartado 84 EC V.N.Famalicão
4761-223 V. N. Famalicão
Tel: 00351 252 308 640 PPCA
Fax: 00351 252 375 871
www.gabrielcouto.pt
cgasc@gabrielcouto.pt
Alvará de Construção n° 2490



TEMAS DESTAQUE

Reabilitação da estrada N221 entre Caniçado e Chicualacuala, na Província de Gaza, Moçambique



A N221 é uma das principais vias de comunicação da parte ocidental da província de Gaza, que liga os distritos de Guijá e Chicualacuala, atravessa os postos administrativos de Mabalane, Combomune e Mapai e faz a ligação ao Zimbabwe através da vila de Chicualacuala (Eduardo Mondelane).

O valor global da empreitada é de 4.091.743.143,91 MZM (102.498.575,75€), com prazo de execução de 41 meses.

Trata-se da beneficiação de uma via existente em terra batida, com cerca de 181 km de extensão e com um perfil transversal tipo com as seguintes características:

- Faixa de rodagem pavimentada com 6,4 m de largura (3,2m + 3,2m);
 - Bermas com largura total de 1,5 m (1,0 m pavimentado e 0,5 m não pavimentado);
 - Taludes com a inclinação 1/3 (v/h)
- A solução de pavimentação assenta

na estrutura de pavimento preconizada nas especificações técnicas de projecto, nomeadamente:

- Camada de Desgaste: Revestimento Superficial Duplo (19,0 mm + 9,5mm);
- Camada de Base com 0,15 m em Solo-cimento classe C3;
- Camada de Sub-base com 0,20 m em Solo-cimento classe C4;

As principais quantidades de trabalhos envolvidas na realização incluem:

- Órgãos de Drenagem transversal: 2.015 metros lineares;
- Terraplanagem: 3.025.000 m³;
- Solo-cimento: 704.000 m³;

- Revestimento superficial duplo: 1.688.400 m².

Tratando-se de um projecto desenvolvido numa região remota e inóspita de Moçambique, originou desde o início dificuldades consideráveis e fora do âmbito normal das comuns das empreitadas. A inexistência de electricidade, água potável e de meios de apoio logísticos básicos, provocou desde logo um verdadeiro desafio para a montagem do estaleiro social e de apoio à execução do projecto.

Referimos aqui os nossos colaboradores, Manuel Pinto, encarregado





geral e Moisés Moreira, gestor da topografia que, apenas com um mapa da estrada em mãos, iniciaram essa verdadeira aventura que foi a montagem da referida base de vida.

A grande dificuldade em mobilizar os materiais necessários para a execução da empreitada, com os fornecedores de inertes, cimento, pré-fabricados e betumes a cerca de 500 quilómetros de distância da obra, obrigou à implementação de uma verdadeira logística de transporte de materiais, sendo que, face às quantidades necessárias, envolveu uma média diária de 34 camiões e o recurso aos caminhos-de-ferro

de Moçambique, que disponibilizaram 26 vagões para transporte de brita e 18 vagões para o transporte de cimento.

Sucintamente, foram transportadas cerca de 70.000 toneladas de cimento, a uma média de 240 ton/dia, 60.000 toneladas de brita a uma média de 140 ton/dia e 3.200 toneladas de betume para o efeito.

Referimos a elevada capacidade técnica de todos os colaboradores, tanto nas terraplanagens como na execução do solo-cimento e revestimento superficial duplo, tendo sido atingidas produções médias muito elevadas.

Por último, e não menos importantes, evidenciam-se as dificuldades operacionais inerentes às condições atmosféricas adversas, registadas durante o período de execução da obra, (nomeadamente o isolamento durante várias semanas de todas as nossas equipas, no período das cheias de Janeiro de 2013), e que só com todo o empenho e superioridade tanto física como moral, de todos os trabalhadores envolvidos, foi possível superar as dificuldades e alcançar os objectivos propostos e exigidos para o sucesso de mais um desafio à Gabriel Couto.



É OBRA...

INAUGURAÇÃO DA OBRA DA PLATAFORMA LOGÍSTICA, DA EMPRESA DB SCHENKER

Decorreu no dia 15 de Maio de 2014, a inauguração da Obra da Plataforma Logística, da empresa DB Schenker, com a presença de representantes da Gabriel Couto, do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, bem como dos representantes da DB Schenker França, Espanha e Portugal.

A construção abrange uma área total de 27.000 m², com 3 edifícios. Duas das naves - armazém de Logística e recepção/expedição de mercadorias - estão construídas com estrutura pré-fabricada de betão e 38 cais de descarga e um terceiro edifício de escritórios, executado com estrutura de betão armado, em 3 pisos.

O valor final do projecto é de 5.700.000 € e foi executado dentro dos prazos esperados, fruto, sem dúvida, do esforço de todos os intervenientes na empreitada.

Foram utilizadas soluções de engenharia de fundações especiais, nomeadamente ao nível do tratamento de solos com utilização de substituição de solos com vibrocompactação por via seca e 4300 colunas de brita que atingiram profundidades entre 2,5 e 6,0 metros. Os ensaios de carga para verificação da capacidade de suporte dos elementos verticais foram desenvolvidos pela Universidade do Minho em estreita colaboração com a Gabriel Couto.



É OBRA...

MINHO PARK

A Empreitada de Construção da Área de Acolhimento Empresarial “Minho ParkMonção”, Parque Empresarial do Noroeste Peninsular, foi adjudicada à Gabriel Couto pela Associação MinhoParkMonção – Parque Empresarial do Noroeste Peninsular, pelo valor de 11.602.764,56€. Situada no concelho de Monção, Distrito de Viana do Castelo, a obra estende-se por uma área de 56 hectares que abrange as freguesias de Lara, Pinheiros, Troporiz e Mazedo.

A empreitada que consiste na 1ª Fase da construção das Infraestruturas do Parque teve início em Janeiro de 2014, com um processo fortemente condicionado pelas condições climáticas do início de ano, um dos mais chuvosos das últimas décadas.

Actualmente está já realizada a quase totalidade dos trabalhos de terraplenagens, bem como todos os trabalhos de espalhamento de terras vegetais nas zonas de lazer e das diversas Infraestruturas, Portaria, Balneários e Campos de Jogos, com a pavimentação em sub-base a iniciar-se em breve.

A execução da obra tem sido fortemente afectada pela existência, não cadastrada em projecto, de diversas zonas de interesse arqueológico (Mamoas e Fortes). Estão até à data referenciados 6 mamoas (monumentos fúnebres) e 2 Fortes aguardando-se decisão do Dono de Obra e da DRCN, Direcção Regional de Cultura do Norte, quanto aos trabalhos arqueológicos a desenvolver.

Devido à extensão da obra, é necessário um número significativo de frentes de trabalho (3 em terraplenagens e 4 em Infraestruturas) que, aliados às indefinições de projecto, têm implicado um esforço acrescido na coordenação e preparação dos trabalhos.



É OBRA...

A GABRIEL COUTO CONTINUA A APOSTAR NO AMBIENTE

EXECUÇÃO DO SANEAMENTO EM ALTA NO VALE DO SOUSA - LOTES A E B

A empresa SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, S.A., responsável pela recolha, tratamento e rejeição dos efluentes dos Municípios de Paredes e Penafiel, consignou a 7 de Janeiro de 2013 a Empreitada "Interceptores e Estações Elevatórias do Subsistema de Paço de Sousa - Lote B", pelo valor de 4.686.153,49€ com o prazo de execução de 540 dias. A obra insere-se na construção do subsistema de saneamento de Paço Sousa que assegurará a drenagem e o tratamento das águas residuais em alta do concelho de Paredes e do concelho de Penafiel.

O lote B é constituído por sete interceptores afluentes do eixo principal que é o lote A, num total de 38,2km de interceptores gravíticos em tubagens de PP corrugado, ferro fundido e em PEAD com diâmetros compreendidos entre DN200 e DN500 e pela execução de mais de 900 caixas de visita.

Incluídos nestes trabalhos estão também a execução de dezenas de travessias de linhas de água em vala, com a execução de ensecadeiras, de travessias aéreas suspensas em pontes e de 18 perfurações horizontais para travessias de auto-estradas, linhas de comboio e auto-estradas, como o caso da A4 da imagem em anexo.

Os níveis freáticos elevados verificados em obra criaram grandes exigências de carácter técnico devido à proximidade, dos interceptores a executar, das linhas de águas, já que em caso algum os trabalhos da nossa empreitada poderiam interferir com os sistemas antigos, ainda a funcionar.

A obra encontra-se em fase de conclusão, já estando parte dela a trabalhar com o saneamento a ser entregue na nova ETAR de Paço Sousa.



INTERNACIONAL

“CASA PARA TODOS”, PROJECTO PRAIA CABO VERDE

O contrato no valor total de 13.943.118,09€ (1.537.444.978,10CVE), consiste na construção de blocos habitacionais para 390 habitações de interesse social, espaços comerciais, salas de condomínio, arranjos exteriores com parques infantis, praça miradouro com estacionamento de apoio e parques de estacionamento localizados junto aos edifícios dentro da área de intervenção, a desenvolver em Palmarejo Grande, Município da Praia, Ilha de Santiago. O projecto está inserido no programa “Casa Para Todos”, Projecto Praia 10 – 12/ST/2012, cuja entidade promotora é o Estado de Cabo Verde, representado pelo Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT), sendo o modelo de empreitada por Preço Global.

Ultrapassada a dificuldade inicial de implantação e adaptação à nova realidade, tecnicamente a empreitada não revela dificuldades de maior, estando os maiores desafios centrados na concepção do projecto de execução, adaptado à realidade Caboverdeana e enquadrado numa lógica de construção de custos controlados. Tratando-se de um arquipélago, grande parte das matérias-primas e materiais a incorporar na obra são importados, o que torna a logística também um factor importante, exigindo uma preparação e planeamento rigorosos e uma interacção quase diária com o departamento de logística e transportes nos escritórios da Gabriel Couto em Portugal. Acresce ainda o enorme processo burocrático a que se encontram sujeitas as



operações de importação, pelo que, desde a saída na origem – Portugal - até à chegada ao destino – Cabo Verde (obra) - teremos sempre de contar com cerca de um mês.

Relativamente ao andamento dos trabalhos, encontra-se já executada toda a movimentação geral de terras e está em execução a superestrutura de dois lotes de 260 habitações, prevendo-se o início dos trabalhos de betão armado do último lote, de 130 habitações, durante a primeira quinzena de Agosto.

Este é mais um desafio para a empresa, estando toda a estrutura técnico-administrativa empenhada num bom desempenho, planeando-se já a participação em outros concursos, públicos ou privados, que venham a surgir no arquipélago.



INTERNACIONAL

REABILITAÇÃO E EXPANSÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS DA CIDADE DE NAMPULA E TRABALHOS ADICIONAIS

Os principais objectivos do projecto de Expansão e Reabilitação do Sistema de Drenagem de Nampula, foram a redução dos impactos causados pelas cheias e pela água estagnada na sequência de chuvas intensas, contribuindo significativamente para a redução das doenças cujo veículo de transmissão principal é a água (waterborne diseases).

Com o propósito de expandir e reabilitar a rede de drenagem de águas pluviais da cidade de Nampula, o Governo de Moçambique com o patrocínio do MCA-Millennium Challenge Account, promoveu a realização de um concurso internacional, cujo vencedor foi a empresa Construções Gabriel Couto, S.A.

O Valor total dos trabalhos adjudicados foi de 13.414.634,00 USD, com um prazo de execução de 360 dias. O auto de consignação foi assinado no dia 5 de Maio de 2012.

No decorrer da empreitada e “aproveitando” a disponibilização de fundos de outros contratos do compacto do MCA, que se encontravam atrasados, foram realizados também alguns trabalhos adicionais, quer para melhor adequação das estruturas à utilização preconizada, quer para melhor enquadramento dos trabalhos de drenagem, com o futuro plano de urbanização da cidade e arredores.

Os trabalhos da empreitada inicialmente contratada consistiram na execução de tubagem em betão vibrado (10 km), Box-culvert's (1,5 km), caixas de visita (500 un), sargetas (450 un) e reabilitação da tubagem existente (10 km) e de uma galeria existente (580m) na zona urbana e de um conjunto de canais em betão armado - gabiões (9 km), descargas dos canais em gabiões e colchões Reno-Skimming Step Flow's (12 un), Passagens Superiores por sobre os canais (67 un), e marcos de protecção dos canais (1336 un) na zona peri urbana. Os trabalhos foram iniciados a um bom ritmo, com o planeamento da empreitada assente nos instrumentos analíticos da investigação operacional, já perspectivando alguns dos constrangimentos prováveis, o que possibilitou flexibilizar a execução, minorando as carências ao nível do abastecimento atempado dos materiais, da reparação de equipamentos e de outros factores.



Para melhor controlo de qualidade dos materiais a incorporar na empreitada, foi instalada no estaleiro uma central de pré-fabricação de artefactos de betão em parceria com uma reconhecida empresa portuguesa da área. Os principais produtos fabricados nessa central foram o: Tubagem de Betão (DN400 a DN1000), Argolas e Cones para Câmaras de visita e Caixas para Sargetas e Sumidouros, Galerias e Aquedutos em Betão Armado (800x800 a 2000x2000), Peças de Betão Armado para Canais (700x700 a 2000x1000) e outros artefactos de betão (Pinis, Postes, peças de remate...).

Durante a execução dos trabalhos ocorreram diversos constrangimentos, que pela sua natureza, poderiam ter tido como consequência atrasos na conclusão do projecto, com aumentos incontrolados nos custos,



situações que ainda não se vieram a verificar, fruto da pronta capacidade de resposta técnica, administrativa e de relacionamento interpessoal e humano das nossas equipas.

Relativamente aos trabalhos executados relevamos a seguir as quantidades mais significativas:

- 9759 ml de tubagem de betão vibrado (DN400 a DN1000);
- 1250 ml Galerias em Betão Armado (800x800 a 1500x1500);
- 4850 ml de Canais em Betão Armado (700x700 a 2000x1000);
- 4250 ml de Canais de Gabiões (1000x1000 a 4000x3000);
- 250 ml de Aquedutos-Passagens Hidráulicas (1000x1000 a 4000x3000);
- 82 Passagens Superiores por sobre os canais;
- 12 Descargas de Canais Skimming Step Flow;
- 1312 Marcos de Protecção dos Canais;
- 415 Caixas de Visita e 459 Sargetas e Sumidouros

No que concerne aos trabalhos adicionais acima referidos, enquadrados no futuro plano de urbanização da cidade e arredores, que foram emanados pelo Conselho Municipal da cidade foram também executados;

- Prolongamento do Canal de Gabiões F3 em galeria, para permitir a execução e travessia de futuro arruamento;
- Alteração do Canal aberto G2.2 (que já se encontrava executado parcialmente) por forma a permitir o prolongamento da Avenida Eduardo Mondelane;
- Substituição de tubagem existente danificada em mais 3 km de colectores DN400 a DN1000;
- Cobertura parcial do Canal aberto F1, por forma a facilitar o acesso a habitações e estabelecimentos comerciais;

- Revestimento do Fundo dos Canais de Gabiões (4 km) com enrocamento e betão;
- Aplicação de Guardas Metálicas ao longo de alguns Canais para protecção de pessoas e viaturas;
- Pavimentação de cerca de 10 km de arruamentos (72.344 m²) e aplicação de 5.748 ml de lancis;
- Construção do Mercado de Muthita, no âmbito de reassentamentos referentes a um projecto de estradas ligado ao MCA.



Como referencias finais relevantes do total das empreitadas destacam-se:

- Valor Final: 23.446.322,10 USD;
- Data da Recepção Provisória: 20 de Setembro de 2013;
- Número Máximo de Trabalhadores: 613;
- Número Médio de Trabalhadores: 493.

GABRIEL COUTO ANGOLA REFORÇO OPERACIONAL

A Gabriel Couto Angola – Obras Públicas e Construção Civil, Lda, presente em Angola desde 2005, encontra-se a fazer um reforço operacional da sua actividade, que inclui a montagem do novo Estaleiro Central de Luanda, sito em Viana, a criação de um escritório em Luanda, no Bairro de Alvalade e o reforço da capacidade de produção, no âmbito de um projecto de investimento aprovado pela Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP). Já se encontra em Angola um conjunto vasto de equipamento de terraplenagem – escavadoras, motoniveladoras, bulldozers, pás, cilindros, retro-escavadoras e camiões – assim como uma equipa de pavimentação em betuminosos – espalhadora, cilindros, cisterna de emulsão. Este reforço de recursos define já a Gabriel Couto Angola no mercado Angolano como um das grandes empresas de construção.



NOTÍCIAS

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A Gabriel Couto firmou no passado mês um Protocolo de Cooperação Científica e Tecnológica com a Universidade do Minho, resultado de uma colaboração de vários anos, para o desenvolvimento conjunto de atividades e projectos de investigação nos diversos domínios da engenharia civil. Este protocolo visa essencialmente o desenvolvimento conjunto de projectos de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação, o desenvolvimento de competências, conhecimento e partilha desse mesmo conhecimento, designadamente, através da promoção de acções de formação conjuntas e da realização de programas de estágios a ser desenvolvidos, bem como a divulgação de informação e promoção de iniciativas de âmbito científico e tecnológico.



Universidade do Minho

GABRIEL COUTO NAS III JORNADAS DE REABILITAÇÃO URBANA

Decorreram no passado dia 12 de Junho as III Jornadas de Reabilitação de Infraestruturas e de Edifícios, RIE2014, na Universidade Lusófona do Porto. Organizadas pela Faculdade de Ciências Naturais Engenharias e Tecnologia são um fórum de discussão entre o universo académico e empresarial, para troca de experiências técnico-científicas bem como para a aquisição e partilha de novos conhecimentos, técnicas e tecnologias.

Estas jornadas tiveram uma grande adesão contando com 13 apresentações, mais de 120 participantes, e uma visita técnica às obras de reabilitação da Igreja e Torre dos Clérigos.

A Gabriel Couto apoiou as Jornadas, e participou com uma apresentação acerca da "Reabilitação Urbana do eixo Mouzinho da Silveira – Flores" proferida pela Eng^a Ana Rita Almeida.



NOTÍCIAS

MENÇÃO ESPECIAL CONFERIDA NOS “ARCHITIZER A+AWARDS”

Foi atribuída recentemente à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja uma menção especial conferida nos “Architizer A+Awards”, nas categorias Tipologia Institucional e Instituições de Investigação do Ensino Superior.

O Architizer, prestigiado website e com o mais rápido crescimento do mundo no âmbito da arquitectura, vem deste modo premiar mais um edifício construído pela Gabriel Couto. Felicitamos aqui o gabinete de arquitectura, Montenegro Arquitectos Lda e o Arquitecto Nuno Montenegro.

O edifício é formado por 2 pisos acima da cota de soleira. Uma vez que o primeiro piso se destaca do terreno onde o edifício se implanta, a imagem geral do bloco edificado é constituída por um volume visualmente suspenso em consola, permitindo uma inserção suave com o declive do terreno.

A materialização do edifício visa fundamentalmente uma ténue integração na envolvente, articulando o complexo construído com a topografia e geografia locais, procurando que a sua materialidade o insira naturalmente sobre o plano do território existente. Os dois elementos essenciais na caracterização do edifi-

cio são o pórtico de entrada e a grande praça central. O pórtico da entrada do edifício é desenvolvido a partir de um volume caracterizado por uma estrutura dotada de escala e proporção invulgares o que o torna num dos maiores vãos habitados conhecidos. O pórtico desempenha ainda uma função de identificação da própria instituição, constituindo em si mesmo, um símbolo do Instituto Politécnico, como expressão de um conceito de uma escola aberta em direcção ao seu futuro tecnológico.

O segundo elemento singular do conjunto construído é a grande praça central, pelo contexto espacial que delimita, no âmbito do complexo construído, constituindo uma importante referência, juntamente com a localização do referido pórtico.

A Gabriel Couto, mais uma vez, respondeu a todos os desafios, em especial à complicada execução do pórtico dos auditórios, com a elaboração rigorosa e metódica das fases de planeamento e do faseamento construtivo associados às necessidades do projecto.



NOTÍCIAS

2º EVENTO SOLIDÁRIO

Realizou-se o 2º Evento Solidário promovido pela Gabriel Couto, que este ano teve como objectivo o apoio à instituição AFPAD – Associação Famalicense de Apoio aos Deficientes como reforço dos laços comunitários locais. A importância social deste projecto foi particularmente sentida no contexto actual de dificuldade económica, provando que à nossa empresa não passam em vão as pessoas que mais precisam.

O evento teve lugar no Parque da Devesa onde se concretizou um “Urban Market” com ajuda e contributo dos colaboradores da GASC, cujo valor angariado reverteu na íntegra para a associação. Ao longo da tarde e em simultâneo com a “feirinha” o público e convidados tiveram oportunidade de assistir a uma variedade de actividades lúdicas, desportivas e culturais contribuídas pela Gabriel Couto e outros patrocinadores.



NACALA RAILWAY CORRIDOR PROJECT

Foi adjudicada à Gabriel Couto a empreitada Nacala Railway Corridor Project – Section 6 – Railway Earthworks and Drainage, com um valor de contrato de cerca de US\$ 20M (Vinte Milhões de Dólares Norte Americanos), e cujo Dono de Obra é a empresa brasileira de mineração Vale Moçambique Limitada. A empreitada, com um prazo de execução de 6 meses, tem como objecto a construção de 5 zonas de entrecruzamento de composições ferroviárias, envolvendo terraplenagem, drenagem e camadas de pavimento e localiza-se entre a cidade de Cuamba e a fronteira com o Malawi, em território Moçambicano. Este contrato está enquadrado num avultado investimento transfronteiriço que a empresa está a desenvolver para reabilitação e beneficiação de cerca de 900 km de linha férrea no norte de Moçambique, de modo a agilizar o transporte de carvão que explora na província de Tete para o porto marítimo da cidade de Nacala. A escolha da Gabriel Couto para executar os trabalhos



neste prazo exigente demonstra bem a confiança que a empresa inspira no mercado da construção, graças ao seu bom desempenho e eficiência.

ADJUDICAÇÕES

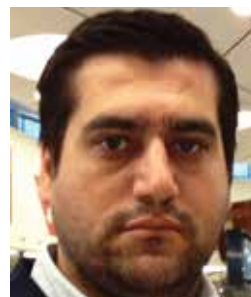
OBRAS ADJUDICADAS	
BENEFICIAÇÃO / REFORÇO DE PAVIMENTO, NOS SUBLANÇOS EN201 / PONTE DE LIMA SUL / PONTE DE LIMA NORTE - A3 AUTO-ESTRADA PORTO / VALENÇA Local Viana do Castelo Cliente BRISA - Concessão Rodoviária, S.A. Valor 3.954,831€ Prazo 20 semanas	ACABAMENTOS INTERIORES DOS ARMAZÉNS 08, 09 E 10 E FUNDAÇÕES E PAVIMENTOS DOS EDIFÍCIOS 09, 10 11, 12, 13 E 14 DO COMPLEXO DE ARMAZÉNS POAO Local Samora Correia, Santarém Cliente POAO - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. Valor 1,165,000 € Prazo 4 meses
LOJA AKI - PORTIMÃO Local Portimão Cliente Brimogal - Soc. Imobiliária S.A. Valor 1,610,000 € Prazo 150 dias	LOJA DECATHLON - PORTIMÃO Local Portimão Cliente IMMADORA Valor 1,165,000 € Prazo 92 dias
HOTEL B&B PORTO NORTE Local Matosinhos Cliente ENDUTEX Valor 3,750,000 € Prazo 10 meses	HOTEL VILA GALÉ - ÉVORA Local Évora Cliente Vila Galé Évora - Investimentos Turísticos e Imobiliários SA Valor 3,200,000 € Prazo 12 meses
UNIDADE INDUSTRIAL - FÁBRICA DE COMPONENTES EÓLICOS Local Aveiro Cliente A. SILVA MATOS - METALOMECÂNICA, S.A. Valor 3,025,000 € Prazo 5 meses	CASA PLÁTANO TERRACE HOTEL - 1ª FASE Local Fátima Cliente Outeirão Turismo, Lda. Valor 1,980,000 € Prazo 8 meses
REFORÇO DE POTÊNCIA DO PARQUE EÓLICO DE ARMAMAR II Local Armamar Cliente ENEOP 3	AQUEDUTO E ESTRUTURA EM PONTE - ENCAMINHAMENTO DE ÁGUAS Local Nacala Cliente GS Holding Valor 470.000 US\$ Prazo 2 meses
CONSTRUÇÃO DE 390 HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL, NO PALMAREJO GRANDE, PRAIA, ILHA DE SANTIAGO, PROJECTO PRAIA 10- 12/ST/2012 Local Cidade da Praia, Cabo Verde Cliente Estado de Cabo Verde Valor 13,942,550€ Prazo 19 meses	"NACALA CORRIDOR PROJECT - SECTION 6 - RAILWAY SUPERSTRUCTURE N° (CONSULTANT) REV. CROSSING LOOPS & RE-ALIGNMENTS" Local Província de Niassa, Moçambique Cliente Vale Moçambique, Lda. Valor 19.152.000 US\$ Prazo 6 meses

PESSOAS

CÁ E LÁ - OS NOVOS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Os nossos colaboradores expatriados nos diversos países têm dado um exemplo de competência e dedicação, dignificando a nossa actividade e o reconhecimento da própria Engenharia Portuguesa pelo mundo.

Referimos nesta edição da nossa publicação do EM FOCO, alguns dos colaboradores que, nos últimos meses, responderam ao desafio de, tanto cá como lá, levar o nome da Gabriel Couto a seguir em frente, encurtando as distâncias e eliminando as barreiras.



Ricardo Antunes

Director da Obra em Portugal (Obra: Beneficiação / Reforço e Reperfilamento do Pavimento, do Sublanço Nó da A2 - A12/ Setúbal, da A12) passou a desempenhar o cargo de Director da Obra de Beneficiação Chicalacuala em 200 Km em GAZA, Moçambique.



Pedro Costa

Director de obra em Portugal (Obra: Reabilitação Urbana do Eixo Viário Mouzinho da Silveira – Flores, Porto) passou a desempenhar o cargo de Director de Projecto na Suazilândia (Obra: Upgrading of MR14 (Km 0+000 – Km 1+100) at Siphofaneni, D50 St Phillips road (Km 0+000 – Km 11+300) at Siphofaneni, Usutfu river bridge and Mhlathuzane river bridge)



Filipe Queirós

Engenheiro Orçamentista no Departamento Técnico Comercial da Gabriel Couto em Portugal, passou a desempenhar o cargo de Responsável Técnico e Comercial na Gabriel Couto Angola.



José Vieira

Director da Obra em Portugal (Obras: Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira e Centro Escolar em Borba) passou a desempenhar o cargo de Director de Projecto em Cabo Verde (Obra: Construção de 390 habitações na ilha de Santiago, Praia – Projecto 10)



Bruno Oliveira

Funcionário administrativo de obra do Abastecimento de Água à cidade de Nampula passou a desempenhar o cargo de Funcionário Administrativo na delegação da Gabriel Couto em Maputo